

- 239 - EFEITO DO USO CONTÍNUO DE HERBICIDAS SOBRE FUNGOS MICORRÍZICOS VESÍCULO-ARBUSCULARES EM CITROS.** *A. Pelissari<sup>\*</sup>, R. Victoria Filho<sup>\*\*</sup>, R. Navarro<sup>\*\*\*</sup>, P.A.B. Costa<sup>\*\*\*\*</sup>. <sup>\*</sup> Universidade Federal do Paraná - Curitiba - PR, <sup>\*\*</sup> Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Piracicaba - SP, <sup>\*\*\*</sup> Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Piracicaba-SP, <sup>\*\*\*\*</sup> Departamento de Estatística da Universidade Federal do Paraná, Curitiba - PR.*

A micorriza vesículo-arbuscular (MVA) exerce influência marcante sobre a nutrição e desenvolvimento das plantas de citrus. Considerando-se a importância que assumem os herbicidas na citricultura brasileira, avaliou-se neste trabalho o impacto provocado sobre a colonização micorrízica das raízes de citrus e na população de esporos da região de desenvolvimento dessas raízes, pelos herbicidas terbacil<sup>1</sup>, simazine<sup>2</sup>, dichlobenil<sup>3</sup>, diuron<sup>4</sup>, bromacil<sup>5</sup> e bromacil + diuron<sup>6</sup> nas dosagens de 3,2, 4,0, 5,0, 3,2, 3,2 e 2,1 + 1,1 Kg/ha, respectivamente. O experimento de campo vinha sendo conduzido desde 1977, na Fazenda Sete Lagoas, Município de Conchal - SP. em Latossolo Vermelho Amarelo de textura média. Utilizaram-se plantas de cultivar "Pera" *Citrus sinensis*, enxertados sobre limão "Cravo" *Citrus limonia*, plantadas em maio de 1975. O delineamento experimental adotado para o experimento de campo, foi o de blocos casualizados, com 8 tratamentos e 3 repetições. As unidades experimentais constituíram-se de 4 plantas espaçadas de 4,5 m, e o tamanho de cada parcela de 3,0 x 18,0 m, com uma área de 54 m<sup>2</sup>. Foram mantidas duas testemunhas, sendo que uma recebia uma capina anual por ocasião da aplicação dos herbicidas e, a outra era sempre capinada por ocasião da aplicação dos herbicidas e quando atingia 25% da cobertura pelas plantas daninhas. As aplicações foram realizadas anualmente por um período de 13 anos, tendo seu início em outubro de 1977, através de pulverizador Jacto costal manual, com capacidade de 20 litros, munidos de uma barra de aplicação contendo três bicos Teejet 8002, com um consumo de calda de 300 l/ha. A partir do ano de 1980, devido à dificuldade de aplicação com barra, as mesmas passaram a ser realizadas com apenas 1 bico Polijet, também com um consumo de calda de 300 l/ha. As aplicações eram realizadas em faixa de 1,5 m de cada lado da planta, ressaltando que sempre foi realizada inclusive sob a copa das plantas, nas condições de pré-emergência. As amostras para as análises foram coletadas antes da última aplicação anual e da capina (16/01/1990), 60 dias após aplicação anual (20/03/1990) e 120 dias após (22/05/1990). Os resultados obtidos permitiram concluir que: a) após 13 anos, de aplicação anual desses herbicidas, o impacto provocado na colonização das raízes e na população de esporos de solo foi semelhante ao da capina manual; b) aplicações de NPK em ótimas condições de umidade, seguida de estiagem nos meses subsequentes, causaram a redução da colonização das raízes, bem como propiciaram o aumento do número de esporos do solo.

1. Simbar; 2. Gesatop; 3. Casoron; 4. Karmex; 5. Hyvar X; 6. Krovar II.